CONVOCADOS (PARTE I)

Rodolpho Cavalieri

**Lucas 9:1-6**

I a) Esta é sem dúvida a mais singular (peculiar) convocação já feita em todos os tempos da história do mundo.

b) Vejam: Um só homem, um único General, convocando apenas doze "soldados" para conquistarem o mundo "Ide por todo o mundo."

c) "E disse-lhes: Nada leveis para o caminho: nem bordão, nem alforje, nem pão, nem dinheiro; nem deveis ter duas túnicas." (Lucas 9:3). Como nós, vulgarmente, hoje dizemos: "Só com a cara e a coragem".

**II** a) Hoje não é assim. Qualquer convocação militar se reveste de grandes preparativos e munições para alimentar poderosas máquinas de matar, e milhares de soldados no campo de batalha.

b) Anos atrás nós assistimos o Presidente Norte-americano convocando as mais poderosas nações do mundo para combaterem o pequeno, mas perigoso Irã.

c) Aparelhos dos mais precisos foram utilizados na localização dos alvos a serem bombardeados. E máquinas voadoras transportaram perigosas bombas que destruíram grande parte daquele país, acrescidos dos bombardeiros vindos do mar, lotados em poderosas frotas e navios procedentes de várias países. Assim mesmo demorou bastante o rendimento daquela nação.

d) No entanto, como acabamos de ler, Jesus impediu aos Seus doze "soldados" a levarem qualquer tipo de arma ou provimento para enfrentarem os seus perigosos adversários.

**III** a) Por que teria o mais forte General da Terra, o mais inteligente comandante, agido dessa forma com os seus doze "soldados"? Esta é a pergunta levantada por todas nós diante desse fato.

b) Não estaria Jesus equivocado no comando dessa importante missão determinada a conquistar o mundo?

e) Vejam: Analisando detalhadamente tudo o que aconteceu, concluímos:

1. A guerra era mais de caráter espiritual do que propriamente físico, "contra os principados, contra as potestades, contra o príncipe das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade nos lugares celestiais". (Efésios 6:12);

2. Sendo a guerra mais espiritual que material, necessário se fazia utilizar armas adequadas aos combates;

3. Na verdade, aquele confronto entre os doze e os demônios de posse do corpo e da alma das sofredores, deveria acontecer na libertação física e espiritual e na implantação do reino da graça de Deus em cada coração antes escravizado;

4. Daí a divino Mestre outorgar aos Seus apóstolos armas próprias para desferirem com sucesso as lutas e batalhas espirituais.

**IV** a) Repetindo as palavras de Lucas 9:1, dizemos: Convocando os doze, deu-lhes Jesus duas armas poderosas: virtude e poder.

b) *Virtude* é a qualidade própria para a produção de certos efeitos virtuosos. O virtuoso está capacitado a exercer o poder de Jesus com autoridade.

c) A virtude (ou a verdade) alimenta o nosso coração, fortifica a nossa alma e capacita todo o indivíduo que aceita ser inundado pela graça de Cristo, a tornar-se numa eficiente testemunha. "Vós sois Minhas testemunhas" (Isa. 40:10-12).

d) A verdadeira virtude que procede de Cristo toma conta de nós.

1. Harmoniza todas as nossas faculdades;

2. Domina o nosso espírito;

3. Educa a alma selvagem;

4. Purifica o nosso mau gênio:

5. Refina os nossos instintos;

6. Torna-nos sábios segundo Deus;

7. Capacita-nos para a grande arrancada em poder;

8. Torna-nos corteses e afáveis.

Diz a Inspiração: "Se fôssemos mais corteses, atingiríamos cem vezes mais". Cem vezes mais em nosso viver, em nossas atividades; cem vezes mais em todos os nossos resultados cristãos. Muitos de nós estamos cooperando com apenas um por cento. Isto é pobreza espiritual, miséria moral. Isto é cegueira da alma.

c) Notem: A segunda arma delegada por Cristo aos Seus doze apóstolos, foi o *poder*.

1. O nosso coração tem duas portas: por uma entra a virtude; por outra sai o poder. Por uma entra a verdade; por outra sai a vida.

2. O *poder* é a virtude em ação E a verdade é a vida em atividades. Acrescentamos: Virtude e poder são as dois remos da vida vitoriosa. No entanto, eles devem remar juntos. Se possuímos só virtudes, o nosso barco da vida gira para a direita. Se remarmos só com o poder, nosso barco gira para a esquerda.

Para vencermos as correntezas, devemos remar firme com os dois remos. Aí então venceremos as corredeiras das águas contrárias às nossas tarefas.

**V** a) Vejam o exemplo de virtuosos que exerceram poder: Depois de batizar, o pastor entrevistou o cidadão, ex-bandido e assaltante.

"O que fora que mais o influenciou a se tomar seguidor de Cristo?" O ex-sentenciado deteve-se por uns segundos e depois disse: "Estes olhos já viram muitos males; estas mãos praticaram muitos pecados e violência; minha mente estava constantemente premeditando e forjando o mal. Mas, senhor pastor, quando meus amigos que haviam sido ladrões deixaram de roubar; quando mentirosos conhecidos meus abandonaram a mentira; quando presenciei que homens cruéis se tornaram bondosos, conclui que toda aquela gente sabidamente perversa e desordeira recebeu alguma coisa muito poderosa para serem transformadas, posteriormente descobri haverem eles recebido de Cristo "virtude e poder". Daí eu também desejar essa graça, o que aconteceu meses atrás.

b) Daí afirmarmos que a virtude de Cristo em nós cria a força moral para lutar contra o que possuímos de inferior e bestial. É o rio majestoso que vence obstáculos sem perder a sua força primeira. É a virtude de Cristo nos homens e não o seu saber que lhes determina o verdadeiro êxito.

**VI** a) Notem o seguinte: João se encontrou com um antigo amigo e, querendo ser agradável, disse: "Antônio, como você está forte, mais gordo. Aliás, bem mais gordo." Ao que Antônio respondeu: "Amigo João, eu preferia até estar gordo como você disse, mas infelizmente acabei de vir do médico e ele me disse que corro risco de vida, porque estou todo inchado."

b) Paulo adverte que na igreja de Corinto, muitos membros aparentemente "sóbrios e doutos" nas caminhos de Cristo, estavam totalmente equivocados quanto à fé e os principais pontos doutrinário, ostentando uma falsa majestade religiosa com apurados palavreados, mas negando a eficácia das verdades ensinadas por ele.

c) "Mas, em breve, irei visitar-vos, se o Senhor quiser, e, então, conhecerei não a palavra, mas o poder dos ensoberbecidos. Porque o reino de Deus consiste não em palavra, mas em poder." (I Cor. 4:19 e 20).

d) Paulo enfrentou os demolidores do trabalho virtuoso que estava realizando no poder de Cristo destemidamente, avisando: "Como quereis que eu chegue a vós? Irei Ter convosco com vara ou com amor e espírito de mansidão?"

e) Lamentavelmente, os demolidores agem traiçoeira e covardemente, solapando as virtudes, procurando minar a influência alheia e anunciando falsas verdades escudadas em premissas comprometedoras. Diz a Bíblia: "Desses afaste-se". Não devemos nos constranger com essas "vozes desanimadoras".

f) Um exemplo curioso aconteceu com o estadista grega Demétrius. Informado de que seus inimigos políticos, os atenienses, estavam demolindo as estátuas que lhes erigiram em sua homenagem, respondeu: "Mas não demoliram as minhas virtudes, que foram motivos delas."

g) Esse patrimônio espiritual, entregue a todo fiel cristão, não pode ser arruinado por nenhuma força da Terra, pois é de origem celeste. Estamos totalmente afeitos à nossa maneira de agir e de ser.

**VII** a) Os fracos são abatidos pelos vírus do desânimo; os covardes voltam do meio do caminho; os negligentes "morrem na praia"; os preguiçosos e vagarosos da fé são consumidos pelo calor das provas e pelos ventos das tentações

No entanto:

b) "Aqueles que desejam o sucesso devem ser corajosos e otimistas. Devem cultivar não só as virtudes passivas mas as ativas. Respondendo com doçura, para afastar a ira, devem possuir a coragem de um herói para resistir ao mal. Com a caridade que tudo suporta, carecem de força de caráter para que sua influência exerça um poder positivo." – *Evangelismo*, pág. 479.

c) Davi, o garoto ruivo, o pastorzinho de ovelhas e cabras, o mais solitário e humilde filho de Jessé, aparentemente o de menor chance, foi a escolhido por Deus para representar a Israel. Por que isso?

No encontro com o perigoso gigante Golias, Davi revelou o segredo de sua coragem e sucesso ao dizer: "Tu vens contra mim com espada, e com lança, e com escudo; eu, porém, vou contra ti em nome do SENHOR dos Exércitos "(1 Sam. 17:45).

d) A coragem de Davi, a força do seu poder, a perícia no manejo de sua funda, a feliz escolha de cinco seixos (pedrinhas) e a queda e morte de Golias, representam a virtude de Deus, aceita por um fiel rapaz que explode de zelo divino, no poder de seu Criador.

e) Hoje Deus novamente precisa de soldados, na intenção de avisar ao inundo de Sua segunda vinda em glória e majestade. Nós estamos sendo convocados para essa urgente missão. E mais: as mesmas armas facultadas aos primeiros apóstolos, estão sendo entregues por Cristo aos enviados de hoje.

f) Quando a virtude do Mestre repousou sobre os Seus discípulos, eles se tornaram um instrumento de salvação. Exerceram todo o poder delegado a eles pelo Senhor na cura de enfermidades, na expulsão de demônios, na implantação do Reino da graça do Mestre no coração dos homens.

g) Destemidos e resolutos, atingiram o mundo inteiro daqueles dias com a mensagem da cruz, embora alguns deles tiveram de sofrer toda sorte de oposição e opressão de agentes satânicos dentro e fora das organizações judaicas daqueles dias.

h) Hoje os problemas também são gigantescos, as oportunidades cresceram, o mal se alastra a cada dia em proporções desesperadoras. Múltiplos fenômenos acontecem a cada ano e, por se manifestarem de forma estranha e esquisita, despertam o temor de alguns, criam preocupações em muitos e ansiedade e curiosidade em outros.

i) Através de Sua serva, Deus está procurando falar com Seus filhas hoje. Diz ela:

"Deus me deu uma mensagem para o Seu povo entender.[Alargar a suas tendas e dilatar as suas fronteiras].

"Meus irmãos, minhas irmãs. Fostes comprados por preço, e tudo quanto possuís e sois deve ser empregado para a glória de Deus. (...) Ele pede vossa cooperação nesta obra. Deveis servir-Lhe de mão ajudadora com um esforço sincero e infatigável. Deveis buscar salvar perdidos. Lembrai-vos que foram vossos pecados que tornaram necessária a cruz." – Evangelismo, pág. 129.

**VIII** a) Meditemos na experiência que iremos relatar agora:

Aconteceu na época da guerra civil na Espanha (1936-1939). Um velho forte em Toledo, cidade deste país, foi mantido sob constante bombardeio pelos comunistas. Por setenta e dois dias continuou esse bombardeio. O general que comandava o forte estava decidido a continuar resistindo ao terrível ataque, e assim o fez. Hoje aquele forte ainda existe como um verdadeiro monumento da luta heróica daquele general convocado para comandar a defesa juntamente com o seu filho, que também era oficial ali. No interior do forte existe uma capelinha cuja parede se vê uma placa onde foi cravada a comovente história do sacrifício exigido para manter o forte.

Durante a guerra, o inimigo aprisionou o filho do general. Acreditavam ser isto uma oportunidade de forçar o velho militar a entregar aquela fortaleza. Telefonaram ao pai do jovem oficial, dizendo: É preciso que entreguem a fortaleza, pois temos em nosso poder o seu filho." E para provar que era verdade o que estavam dizendo, puseram o rapaz ao fone. "Pai, eles me dizem que, a menos que o senhor entregue a fortaleza, matar-me-ão."

Houve um prolongado silêncio na extremidade da linha em que estava o pai, quando finalmente disse: "Meu filho, entregue sua alma a Deus. Grite: 'Viva a Espanha!' e morra como um verdadeiro patriota. Adeus meu filho." "Adeus meu pai." O general dirigiu-se, então, para a parte posterior da fortaleza e ajoelhou-se em oração. Enquanto lágrimas lhe corriam entre os dedos, ouviu o tiro ao pé da monte, a tiro que tirava a vida de seu filho.

b) Deus, "não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou" (Rom. 8:32) para nos possibilitar vencer em combates do viver. Mas agora estamos sendo convocados a prestar o nosso sacrifício em favor desse mesmo Senhor na divulgação dos requisitos para entrar no Reino de Deus

c) Você deseja também ser ingressado nas fileiras finais para o último e grande combate?

d) "Que fazes tu por Mim?", pergunta hoje o crucificado e ressurreto Senhor.